

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## MOTIVANDO A LEITURA: UM PERCURSO POSSÍVEL PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO

Margarida da Silveira Corsi<sup>1</sup>  
Lilian Cristina Buzato Ritter<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa feita a partir do Subprojeto PIBID Letras-Português da Universidade Estadual de Maringá, no qual propomos várias ações para o letramento literário, sendo que, para este trabalho, destacamos a seguinte: produção de oficinas de letramento literário para alunos do Ensino Fundamental (doravante EF), embasadas no pressuposto de que ler é “inscrever-se na experiência do real e reconstruir-se como cidadão” e leitura é “um ato interativo e de compreensão de mundo” (MICHELETTI, 2000, p.17), concebendo letramento literário como processo de construção literária de sentidos.

**Palavras-chave:** ensino fundamental. Leitura. Letramento literário.

### Introdução

O processo de desenvolvimento que culmina em proposta de ação motivadora para a leitura do texto literário se deu com discussões no interior dos grupos, entre os pibidianos, supervisores e coordenadora, para na sequência, ser vislumbrado entre os grupos que interagiram, formando um conjunto de ideias que visavam à leitura e ao letramento literário. O processo se constituiu de quatro etapas. No primeiro momento, ocorreu a discussão dos textos fundadores, com exemplificações e sugestões partilhadas entre os grupos. No segundo momento, cada grupo fez sua proposta de ação que foi compartilhada entre os licenciandos do próprio grupo, assim como com as supervisoras e as coordenadoras deste. No terceiro momento, as ações foram reavaliadas pelos membros do grupo e compartilhadas com os outros grupos que puderam readequar suas ações a partir das experiências partilhadas. Na quarta etapa, após escrita, reescrita, leituras, discussões, compartilhamentos de ideias, houve a concretização de seis propostas de ação para a leitura do texto literário.

1490

### Desenvolvimento

---

<sup>1</sup> Professora doutora da Universidade Estadual de Maringá, vinculada ao programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Letras e coordenadora do subprojeto PIBID-Letras/Português CAPES-UEM). Margaridacorsi33@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora doutora da Universidade Estadual de Maringá, vinculada ao programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Letras e coordenadora do subprojeto PIBID-Letras/Português CAPES-UEM). bliliancristina@hotmail.com

Para balizar a seleção e escolha dos textos as serem abordados na produção da oficina, propomos num primeiro momento a leitura dos capítulos “A circulação de textos na escola”, de Lígia Chiapini (2000), “A leitura como construção do texto e construção do real”, de Guaraciaba Micheletti (2000), ambos inseridos no livro: *Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção* (2000) e “Leitura literária: a seleção de textos na escola”, presentes no livro: *Letramento literário: teoria e prática*, de Rildo Cosson (2012). Neste primeiro momento, apresentamos as sugestões de ação propostas pelos autores e sugerimos formas e esferas de ação para a escolha dos textos. Dentre as maneiras possíveis para encontrar títulos que pudessem ser indicados ao EF, propomos considerar os catálogos das editoras, o site do PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola), o acervo das bibliotecas escolares, as indicações das bibliotecárias das escolas e das supervisoras participantes do projeto.

Após algumas discussões sobre as sugestões dadas, intentando o embasamento das ações, partimos para a leitura dos capítulos: “O processo de leitura” e “Sequência básica”, do livro: *Letramento literário: teoria e prática*, de Rildo Cosson (2012), que propõem, respectivamente, as etapas da leitura empreendidas pelo leitor no momento da recepção do texto: antecipação, decifração, interpretação; e as etapas da sequência básica que propõe a abordagem do enunciado literário por meio das seguintes etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação.

A partir dos exemplos apresentados na proposta ação de Cosson (2012), os licenciandos descreveram as primeiras imagens da proposta de letramento literário empreendida a partir do livro *Abrindo caminho*, de Ana Maria Machado (2005). É o que se percebe na transcrição das propostas apresentadas oralmente pelos grupos 1,2 e 3, durante encontro de formação específica:

- Grupo 1: Vamos fazer um jogo em que sejam apresentados os personagens que compõem a intertextualidade da narrativa;
- Grupo 2: Propomos iniciar a leitura a partir de uma contação de história com um tapete;
- Grupo 3: Gostaríamos de fazer uma dinâmica em que os alunos encontrassem os retratos dos personagens afixados nas paredes da biblioteca, com a inscrição: ‘procurado, paga-se recompensa’.

Com esta perspectiva de ação inicial do trabalho com o texto literário, sugerimos a leitura dos capítulos: “Construção, desconstrução e reconstrução na busca de significados no/do poema” e “A narrativa na sala de aula”, de Micheletti (2000), também pertencentes ao livro: *Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção* (2000). Neste momento, a partir das discussões empreendidas entre os grupos, os pibidianos e supervisores apresentam

propostas de análise linguística que pudessem atribuir sentido ao texto durante a abordagem em sala de aula. Neste processo, a leitura, o fichamento e a discussão dos capítulos estudados fundamentam a apresentação das propostas possíveis para a abordagem do texto literário em sala de aula.

A partir do trabalho de discussão acerca da metodologia de ação de Cosson, partilhando das perspectivas de leitura de Aguiar (2006) e Micheletti (2000), os pibidianos apresentaram as propostas a seguir para as etapas da motivação, introdução, leitura e interpretação do texto literário, partindo do poema em prosa, *Abrindo caminho*, de Ana Maria Machado (2005). Cada grupo se incumbiu de fazer a leitura do texto e investigar suas perspectivas intertextuais, no que concerne aos personagens apresentados no enunciado. Neste primeiro momento, questionou-se também a forma híbrida do texto, contendo versos e réplicas, elementos verbais e pictóricos, tornando-se necessário um embasamento teórico sobre intertextualidade e dialogismo. Propomos então, a leitura do texto *Introdução à semanálise*, de Júlia Kristeva (1974) e sugerimos uma pesquisa minuciosa acerca dos personagens apresentados na obra. Essa pesquisa deu origem a diversas formas de motivação e introdução do poema. Assim, a partir do pressuposto de que o poema narrativo *Abrindo caminho* serviria como ponto de partida para a abordagem do texto literário em sala de aula de turmas do 6º ano do EF, os grupos se propuseram a criar formas motivadoras da leitura. Neste trabalho, apresentamos alguns exemplos das etapas de construção da motivação e da introdução para a leitura do texto literário.

1492

Apesar de termos seis trabalhos com qualidade inquestionável, escolhemos aleatoriamente os exemplos que julgamos representar uma sequência frutífera de nosso trabalho, que exemplificam quatro etapas de escrita e reescrita das propostas de abordagem.

Tendo em vista que a motivação visa despertar no leitor a consciência de que a obra literária pressupõe prazer e conhecimento, o grupo 1 apresenta, da segunda etapa deste trabalho, a seguinte proposta:

Motivação: propomos montar um jogo em que a imagem do tabuleiro seja o mapa mundi. Sobre ele há um longo caminho dividido por diversas casas e algumas cartas, cada um dos 'peões' representaria um personagem do livro (Dante, Drummond, Tom, Cristóvão Colombo, Marco Polo, Santos Dumont). O jogo ocorreria da seguinte maneira: após jogar os dados, o jogador (aluno) avança as respectivas casas e retira uma carta e a lê a todos os jogadores (alunos). O conteúdo dessas cartas serão informações importantes acerca dos personagens e suas histórias. O objetivo desse jogo é motivar os alunos a lerem a obra e que eles compreendam de maneira simples suas intertextualidades.

Apesar de ser um resultado preliminar das propostas de motivação e introdução, o excerto acima mostra que os licenciandos compreenderam a função primordial da motivação de despertar o desejo pela leitura do texto literário e de como podem apresentar o autor e a obra aos educandos de maneira criativa e motivadora para a leitura. A partir deste primeiro resultado e de sua apresentação aos demais grupos, os licenciandos retomaram as discussões basilares do projeto e puderam empreender novas sugestões de trabalho, objetivando a motivação e a introdução do texto literário. A partir das considerações feitas pelos colegas, supervisores e coordenadores, os trabalhos foram ganhando forma a cada vez que passavam pelo crivo dos participantes e eram reescritos.

Abaixo, apresentamos um exemplo da terceira etapa da escrita da motivação:

Grupo 5: Motivação: [2 horas-aula] - Abordaremos o tema viagem, (aproveitando que o tema está sendo trabalhado nas aulas de português) por meio de um mapa mundi que será confeccionado em cartolina com o intuito de trazer algo mais lúdico para a sala de aula. Cada aluno terá um barquinho feito de papel colorido com seu nome escrito nele. Os barquinhos estarão “ancorados” no Brasil. Diante desse cenário, o aluno será levado a pensar em sua localização dentro do espaço mundial, levando em conta a visão de que somos todos iguais, pequenos nessa imensidão. Para concluir esse momento de reflexão pediremos para os alunos colocarem o seu barquinho no país que eles gostariam de visitar, para que percebam que é possível ir onde se deseja. Sobrarão seis barquinhos, esses com os nomes: Carlos, Dante, Marco, Tom, Alberto e Cris. Colocaremos um a um no mapa em seu país de origem e contaremos a história de cada um desses personagens do livro. Obs.: Quando contarmos a história de Tom, apresentaremos a música *Águas de março* e, quando falarmos de Carlos, apresentaremos o poema *Pedra no caminho*. Após, entregaremos fichas digitadas com algumas curiosidades de cada um desses personagens. Estas serão lidas oralmente pelos alunos. A leitura será complementada por comentários iniciados pelos professorandos. Com essa proposta iremos trabalhar a leitura em voz alta dos alunos. Para retenção e finalização do primeiro encontro, será proposta uma atividade de sistematização do conteúdo trabalhado por meio de uma tabela para ser completada pelos alunos que deverão inserir com informações sobre os personagens.

1493

A motivação apresentada compõe um quadro mais descritivo das ações, considerando elementos como: a quantidade de tempo a ser trabalhada na etapa da motivação; os conteúdos curriculares pertencentes ao 6º ano do EF; a importância do elemento lúdico para trabalho com alunos juvenis; e o aproveitamento da intertextualidade explícita feita com o poema de Drummond e com a música de Tom Jobim.

## Conclusão

A partir das ações realizadas até o momento, podemos inferir que o projeto constitui uma forma de intercâmbio entre a Universidade e a escola básica, concretizando a troca de saberes e o desenvolvimento teórico- metodológico de licenciandos e professores. Possibilita

a integração do licenciando com as peculiaridades da escola e do ensino básico, contribuindo para sua formação docente e levando-o ainda a empreender ações conjuntas com os integrantes da escola pública básica no intuito de melhorar a estrutura física e educacional desta. Proporciona ainda a conscientização de que é possível se reconfigurar como docente a partir de reflexões e da auto-avaliação, empreendendo ações inovadoras na concretização do letramento literário e no despertar do gosto pela leitura literária em contexto educacional.

Pudemos averiguar também que, através do conhecimento teórico-metodológico, da conscientização das necessidades da escola de base e do educando, é possível empreender ações concretas que possibilitem um novo horizonte de expectativas para o trabalho com o texto literário em correlação com a biblioteca escolar.

### Referências bibliográficas

AGUIAR, Vera Teixeira. O caminho dos livros: da biblioteca à comunidade. In: AGUIAR, Vera Teixeira; MARTHA, Alice Aurea Penteado. (Orgs.). *Territórios da leitura: da literatura aos leitores*. São Paulo: Cultura acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006. p. 255-267.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa: terceiro e quarto ciclos. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2012.

KRISTEVA, J. *Introdução à semanálise*. Tradução de Lúcia Helena França Ferraz. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MACHADO, Ana Maria. *Abrindo Caminho*. São Paulo: Editora Ática, 2005.

MICHELETTI, Guaraciaba et al.. *Leitura e construção do real: o lugar da poesia e da ficção*. São Paulo: Cortez, 2000.